

Zeitschrift:	Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber:	Auslandschweizer-Organisation
Band:	7 (1980)
Heft:	4
Anhang:	Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

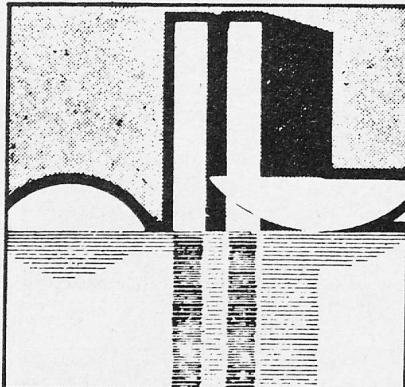
Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 10.01.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Brasília



EMBAIXADA

SHI-Sul QI 11 conj. 5 casa n.º 13
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 fone: 248-3816

PARTIDA

Às vésperas de deixar Brasília, um grupo de amigos do Sr. Hunkeler proporcionou-lhe um comovente gesto de adeus em sua residência.

Os oradores expressaram-lhe todo o pesar de verem partir não apenas um amigo pessoal, mas alguém que se revelara devotado e diligente integrante da nossa pequena colônia suíça na capital.

Servido um "churrasco" muito apetitoso e saboroso, a noite prorlongou-se até o raiar da manhã. O original leitmotiv escolhido para a ocasião, isto é, "A Arábia Saudita na perspectiva de seus costumes", terá permitido sem falta a nosso "Franz" sentir-se no futuro local de permanência, Jedá, isso tudo naturalmente ao som endiabrado de ritmos bem brasileiros. Como o demonstra a fotografia abaixo, não se pode atribuir aos participantes nenhuma falta de gosto e de originalidade.

Apenas algumas horas mais tarde desse 17 de julho, numerosos foram aqueles que acompanharam o Sr. Hunkeler ao aeroporto, onde um último brinde lhe foi feito, desta vez com um bom branco bem nosso.

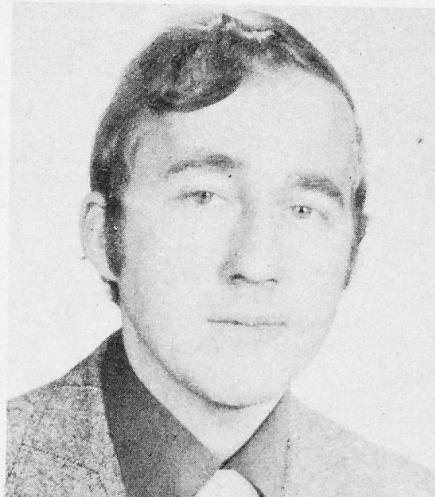


(Vê-se da esquerda para a direita: Ch. Mayer, F. Hunkeler, um amigo, Advogado Toniatti, J.J. Maeder, um outro amigo)

CHEGADA

O sucesso do Sr. Hunkeler ao posto de Chefe da Chancelaria da Embaixada foi designado na pessoa do Sr. Werner Michel, que entra em suas novas funções a 1.º de outubro de 1980.

O novo Adido da Embaixada é solteiro, esteve sucessivamente no posto em Beirute, Cairo e Jedá, onde, por alguns



dias, teve ocasião de travar conhecimento com seu predecessor em Brasília. Nossos melhores votos acompanham-no de uma profícua permanência na capital.

1.º de Agosto

Foi com uma agradável noite na residência do Sr. Embaixador Feller que se fez a comemoração de nossa festa nacional.

Depois da parte oficial, os participantes puderam assistir à projeção de um filme documentário, para, em seguida, se deleitarem com um buffet quente oferecido aos convidados.

Nossos sinceros agradecimentos ao Sr. e à Sra. Max Feller pela calorosa acolhida e o sucesso dessa reunião em homenagem à fundação de nossa pátria.



(Sr. M. Feller, Embaixador da Suíça, Sr. P. Wipfli, Conselheiro de Embaixada, Sr. Muggler, Sr. J.J. Maeder, 1.º Secretário de Embaixada, Encarregado de Assuntos Econômicos)

MATRÍCULA

Jovem, dirija-se à sua representação diplomática ou consular no decurso do ano em que completar 20 anos.

Rio de Janeiro

CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11.º andar
Cx. Postal 744 — 20.000 — fone: 222-1896

CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Seção Regional Rio de Janeiro
Rua Cândido Mendes, 157 - 11.º
Tel.: 252-4674

As Reuniões-Almoço no Restaurante "Casa da Suíça" dos membros e associados da Câmara Suíça de Comércio e Indústria no Brasil no último semestre contaram com a presença de destacadas personalidades brasileiras, que, na ocasião, abordaram temas de alto interesse para todos.

No dia 29 de abril, o então Secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Júlio Alberto de Moraes Coutinho, atual Prefeito desta cidade, fez uma palestra sobre "O novo polo industrial de Macaé".

Em 26 de junho foi a vez de se ouvir o Dr. Claudio Haddad, então Chefe do Departamento Econômico do Banco de Investimentos Garantia S/A, falar sobre "Perspectivas da Inflação Brasileira". Hoje o Dr. Haddad é diretor da Dívida Pública do Banco Central do Brasil.

O Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Dr. Ernesto Albrecht, falou sobre "Seguros de crédito a exportação" em 28 de agosto.

Depois, em 22 de setembro, o orador foi o Dr. Dietrich Zoelly — Diretor Geral da Winterthur — Sociedade Suíça de Seguros e Chefe do Departamento Externo — que discursou, em francês, sobre "Evolução do Mercado Internacional dos Seguros e Possibilidades para um Segurador Suíço".

Uma atividade especial foi a visita, organizada pela Diretoria Regional da Câmara Suíça em conjunto com o Círculo Acadêmico Suíço, às instalações indus-

SEGURO DE VELHICE/INVALIDEZ FACULTATIVO PARA O SUÍÇO NO EXTERIOR - AVS/AI

As representações suíças no Brasil solicitam expressamente aos segurados que paguem as contribuições dentro do prazo estipulado — ou mesmo antes — isto no interesse deles. A desvalorização do cruzeiro exige freqüentes reajustes da taxa de câmbio, o que acarreta o aumento da soma em cruzeiro a ser paga, ou a diminuição da soma em franco creditada ao segurado. A aplicação de nova taxa de câmbio e a data em que ela passa a vigorar são assumidos que não são da competência das representações consulares, que por isso nem sempre podem avisar os seus segurados da iminência de uma mudança de câmbio.

triais da Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A (N.U.C.L.E.P.) na manhã do dia 24 de julho, tendo o Sr. Marcel Guélat, Cônsul Geral da Suíça, participado da excursão. Os visitantes foram recebidos pelo Diretor Superintendente da N.U.C.L.E.P., Dr. Alfredo do Amaral Osório, que os acompanhou, prestando explicações das mais interessantes.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUÍÇAS

Rua Cândido Mendes, 157
20241 Rio de Janeiro
Tel.: 252-5182 - 3as.-feiras das 9 - 12 hs.

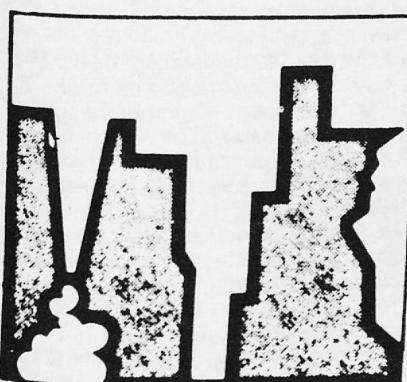
Depois do nosso Bazar de Natal, no dia 3 de dezembro, como de costume não haverá o chá das senhoras suíças nos meses de verão. As nossas reuniões serão reiniciadas em abril. A todos desejamos um 1981 muito feliz com o nosso "muito obrigada" pela ajuda recebida no ano que acaba de findar.

Lembramos que a Associação das Senhoras Suíças no Rio de Janeiro foi fundada com a finalidade de fomentar o intercâmbio entre suíças residentes já há longos anos no Brasil e as recentemente chegadas, bem como para dar assistência, onde se faça necessário.

Para poder manter o ideal e o ritmo dos últimos 45 anos, necessitamos da participação mais ativa de associadas, seja como membro direto da Diretoria ou como Conselheira, seja pela colaboração esporádica, dando sugestões, encaminhando pessoas que possam proferir pequenas palestras sobre qualquer assunto por ocasião dos chás mensais, etc., tornando assim a nossa convivência mais viva e atuante.

Quem estiver disposta a nos ceder em 1981 algumas horas por mês, pedimos contatar a Sra. Elsa Dannemann, tel.: 274-9423.

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 12º andar
Cx. Postal 30588 — 01.000 — fone: 289-1033

NOTÍCIAS CONSULARES

MENSAGEM DO CÔNSUL GERAL

Meus Caros Conterrâneos,

1980 — ano cheio de efervescência e instabilidade que provocou conflitos armados em regiões vitais de nosso globo



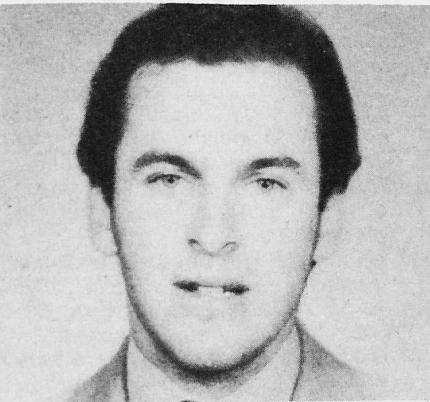
Desenho Sra. Doris Kyburz

está chegando ao fim. Minha esperança é que voltem a reinar a paz e segurança. Com o pensamento voltado para vós nestas festas de fim de ano, minha mulher, meus colaboradores e eu mesmo, desejamo-vos um Feliz Natal e um Ano Novo que vos traga felicidade e êxitos!

Bruno Stöckli

Habemus Valdense... o que, no vernáculo, significa que temos um vaudois para substituir o vaudois J.D. Crauzaz, ficando assim preservado o equilíbrio... "ecológico". Isto é, não estão em esmagadora maioria os suíços alemães em nossa equipe. E o Senhor Jean Farachadi, de Nyon. Vinte e seis anos, solteiro e simpático.

Para não sermos mal interpretados, afirmamos que, seja qual for a proporção de "romands" e "Tütschschwyzer" no Consulado Geral, temos sempre vivido em harmonia, segundo os velhos princípios do "compromisso helvético" que aplicamos com perseverança.



O novo Secretário de Chancelaria vem da brumosa e chuvosa Hamburgo, na RFA, onde exercia junto a nosso Consulado Geral um cargo similar, para a Terra do sol.
(Tomara que o sol não nos desminta nos próximos meses!)
Nossas cordiais boas-vindas ao novo Colégio.

VADE-MÉCUM

Quem não tiver recebido o Número especial — Vade-mecum — 3/79, poderá solicitar um exemplar a este Consulado Geral, C.P. 30.588 — 01000 São Paulo, antes do fim de março de 1981, indicando a língua em que deverá ser enviado, juntamente com o próximo número da Revue Suisse.

O vade-mecum foi redigido pela organização dos Suíços no Exterior com a finalidade de melhor orientar os suíços no exterior. Trata de assuntos do maior interesse, da legislação em favor do suíço no estrangeiro, da previdência, da possibilidade de formação, etc., etc.

Eis uma vista do aprazível RETIRO SUÍÇO da SSB Helvetia. O recanto é lindo, mas um pouco isolado talvez. Por esta razão, os seus moradores idosos apreciam muito a visita do Amigo leitor, nas Festas, época em que a gente se lembra mais especialmente das pessoas que necessitam de nossa atenção. Endereço Retiro Suíço — Estância Figueira Branca 13.230 Campo Limpo Paulista. Como chegar lá: de trem pela E.F. Santos-Jundiaí, até Campo Limpo onde há ônibus que leva à Estância; de carro: pela Anhanguera e, no Km 30, tomar o desvio para Campo Limpo.



JUBILEU DA S.S.B. HELVETIA

A Sociedade Suíça de Beneficência HELVETIA comemorou este ano o seu Centenário.

Cem anos atrás... época que marca o fim da Suíça migratória — uma constante em tempos, que não vão tão longe assim quando o suíço, para viver ou sobreviver, era muitas vezes forçado a emigrar. No Brasil, Dom Pedro II ocupa o trono Imperial. E época do surgimento das primeiras empresas industriais, da implantação de estradas de ferro e do telégrafo, do declínio da cultura do algodão e da cana-de-açúcar e de sua substituição pelo café, o que desloca o desenvolvimento econômico do Norte para o Sul. O país goza de paz, mas há profundas divergências internas que irão culminar na abolição da escravatura e na proclamação da República. 1880, ano da fundação, assinala alguns eventos significativos: a criação da União Sindical Suíça — são tempos em que a Suíça dá passos decisivos em termos de política social e econômica. A primeira abertura através dos Alpes: o túnel do Gotardo. E acontecimento menor, com repercussão econômica maior: o jovem químico Henri Nestlé tenta salvar um bebê inapetente dando-lhe uma mistura de farinha e leite; está inventada a farinha láctea. No Brasil, 1880 marca a fundação de Associação e de jornalabolucionistas. Eis, muito sumariamente, o contexto.

Excertos de atas antigas da SSBH testificam de tempos difíceis, problemas delicados, e também de um senso cívico que anima aqueles suíços de antanho, um jeito peculiar, sério e ativo, de sentir-se pessoalmente responsável pelo bem da coletividade. E cumpre lembrar que eram, na maioria, bem pobres!

Diz antigo relatório que, embora o projeto tivesse nascido anos antes... "dado o pequeno número de concidadãos em condições de concorrer para a manutenção de uma sociedade de beneficência, essa idéia... não pode ser realizada... até que houvesse aumentado o número de patrícios... principalmente por causa da crise econômica de 1871 na Suíça". Coube a Henry Raffard et Chrétien Cadoneau a iniciativa, aos 16 de maio de 1880, de convocar um encontro que reuniu vinte e cinco suíços. Unanimemente aprovados os estatutos de antemão elaborados, procede-se à eleição da primeira Diretoria a quem competiria zelar pelos destinos da Sociedade que, por unanimidade, passou a se chamar S.S.B. Helvetia. Constam da Ata inaugural os nomes seguintes: Presidente Henry Raffard; Secretário Ferdinand Boeschenstein; Procurador Chrétien Cadoneau; Tesoureiro François Schneider; Suplentes Fischbacher, Leuba, Hector Raffard, Albert Bühler.

1881 A Comunidade é acrescida de trinta e cinco famílias que têm, na maioria, a sua origem nos cantões de Uri e Unterwald. Nesse ano dá-se a fundação da Colônia Helvetia de Itaicy, produto dos esforços conjugados das famílias Ambiel e Bannwart.

1885 O primeiro relatório da Sociedade menciona o auxílio prestado a quarenta e três suíços, seja para ficar, seja para seguir viagem ou ainda para encontrar emprego. Detalhe: estravio do carimbo e do Arquivo da SSBH na mudança do contador!

1887 Haver em caixa em 1.º de janeiro: Réis 755 \$ 150, equivalente de 1'776,80 francos suíços.

1888 O relatório do exercício menciona: Somos gratos às nossas Autoridades Federais pelo donativo de Fr. 50.—, muito embora esta soma seja pouco adequada às condições de vida no Brasil. Com a devida licença, mencionamos que a referida quantia não cobriu inteiramente as despesas de impressão do presente relatório. Haver: Réis 902 \$ 390

Mencionamos de passagem que é assinada neste ano a Lei Aurea que declara abolida a escravidão no Brasil, pela Princesa Isabel; há prenúncios da crise política que levará à República.

1890 A SSBH informa: tivemos que socorrer numerosos patrícios, uns atraídos ao Brasil pela sedução do lucro e que estavam totalmente desiludidos, outros, em número maior, forçados a buscar um ganha-pão em nossa cidade, em consequência da revolução de Buenos Aires. Fizemos por eles o que pudemos...

1891 Lemos, entre outras coisas: ...é de se lamentar a diminuição das contribuições o que prejudica nossos patrícios necessitados. Mas ela não deve servir de medida do sentido humanitário dos suíços aqui radicados, pois a recente coleta promovida por nosso Comitê em favor dos desventurados de Meiringen, Rebstein e Ladir alcançou a polpuda quantia de 364 \$ 000 réis!



Que tal a vida no exterior?
Como será o seu futuro?

Que tal um pecúlio na hipótese de você perder seus meios de subsistência devido a acontecimentos políticos?
Que tal uma poupança na Suíça?

Consulte o
Fundo de Solidariedade dos Suíços no Exterior, Gutenbergstrasse 6,
CH-3011 Berna

- 1892 Queixa o relatório de que... Os esforços dos sócios e do Comitê para ganhar os suíços residentes aqui têm encontrado a indiferença. Todavia, temos notado que, em caso de emergência, é depressa lembrado o endereço da Sociedade. Diz ainda... o projeto de um aprazível encontro de fraternização não pôde ser realizado, por causa dos tempos conturbados... De fato, é uma época de grande agitação e clima conspiratório na jovem República. O Presidente, Mal. Deodoro da Fonseca dissolve o Congresso; a luta entre o Executivo e o Legislativo culmina na derrubada do Presidente em favor do Mal. Floriano Peixoto. A Armada se revolta.
- 1895 E a vida continua... No decorso deste ano realizou-se uma aspiração que há muito tempo vinha ocupando nossos sócios: a compra de uma nova bandeira. Para obter-se os fundos necessários, organizou-se em maio um "pick-nick" na Moóca, com tiro ao alvo, que rendeu o magnífico resultado de 479 \$ 000 réis. A festa de inauguração da bandeira terá lugar em fevereiro. Esperemos que ela dê novo impulso à vida social e ao sentimento de solidariedade em nossa Colônia. Bons tempos aqueles em que a Moóca era lugar próprio para um pique-nique!
- 1904 A convite de nosso presidente (Hans R. Wanner), S. Excia o Dr. Jorge Tybiriça, Presidente do Estado de São Paulo, honrou-nos com a sua presença em nossa festa anual, ocasião em que se tornou Sócio honorário da SSBH.
- 1906 Revisão dos Estatutos e aquisição de dois leitos no Hospital Samartano.
- 1910 Por ocasião de seu 30.º aniversário a SSBH enumera... As repatriações, totalmente às expensas da Sociedade, muitas vezes; assistência a necessitados de passagem por São Paulo; pensões anuais a doentes, incapacitados para o trabalho, velhos.
- 1911 O relatório desse exercício menciona pela primeira vez o Cercle Suisse de São Paulo.
- 1914 Nova sede situada no "Grande Hotel Suisse", no Largo do Paissandu
- 1918 Aquisição da propriedade que será a "Maison Suisse de São Paulo", na
- rua Barão de Itapetininga.
- 1921 Compra de terreno de 21'000m² no Jabaquara, com a intenção de se erigir um dia um sanatório neste local. Aos poucos, o terreno foi cercado, arborizado, instalou-se luz e força, transformando-se a propriedade em uma bela chácara.
- Não podemos deixar de mencionar que o Senhor Alfred Luethold — que completou também cem anos, em outubro passado — encarregou-se graciosamente da tarefa de arar o terreno.
- 1942 Venda da propriedade na rua Barão e compra da casa na rua Caio Prado que se torna a sede da Maison Suisse.
- 1950 Inicia-se a prática de esportes no terreno do Jabaquara onde será fundado, em 1962, o Clube Esportivo Helvetia.
- 1973 O Retiro para pessoas idosas é transferido do Jabaquara para Campo Limpo, perto de Jundiaí.
- 1976 Venda da propriedade que é a sede da Maison Suisse, na Caio Prado.
- 1979 Desenvolvimento do projeto para a nova sede da Colônia, no Jabaquara.
- 1980 Projeto e implantação de infraestrutura e construção de quatro a seis unidades compreendendo, cada uma, sala, quarto, kitchenette e varanda, para um ou dois moradores. Diz respeito ao Retiro, em Campo Limpo.
- E para concluir... o Relatório anual do exercício findo demonstra, sem sombra de dúvida, que a base financeira de nossa SSB HELVETIA é sólida e que seus fundos estão bem administrados. A obra social é principalmente realizada pelas Senhoras Conselheiras que fazem visitas a pessoas necessitadas de ajuda financeira e apoio moral. Estas senhoras acompanham na internação em hospital, assistem e aconselham em caso de desquite, falecimento; ajudam no procura de moradia. E, naturalmente, não esquecem dos moradores do Retiro. O Presidente, seus Colaboradores do Comitê, as Conselheiras dispõem hoje de recursos bem mais consideráveis de que seus predecessores, mas existe algo que não mudou: com a mesma dedicação, desprendimento e perseverança dos suíços de outrora, eles realizam esta bela obra filantrópica!

CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO BRASIL

Seção Regional de São Paulo
Rua Marconi, 53, 8.º andar, cj. 81
01047 São Paulo Tels.: 255-4221 e
255-6427

A Câmara Suíça, Seção de São Paulo, promoveu durante o último trimestre as duas seguintes REUNIÕES-ALMOÇO:

24 junho de 1980 — Hotel Brasilton "Perspectivas da Economia Brasileira" pelo Sr. Robert Appy, Chefe da Seção Econômica do Jornal "O Estado de São Paulo".

Numa exposição muito objetiva e realista, nosso ilustre orador e amigo começou por examinar os motivos que frustraram as esperanças do início do ano para, depois, fazer um balanço do que poderá ser o exercício de 1980 e, finalmente, esboçar as perspectivas a médio prazo.

22 de setembro de 1980 — Restaurante Terraço Itália

"Evolução do Mercado Internacional dos Seguros e Possibilidades dum Segurador Suíço" pelo Dr. Dietrich Zoelly, Diretor Geral da Winterthur Sociedade Suíça de Seguros.

De modo bem explícito, nosso simpático convidado traçou as tendências gerais do seguro que se evidenciam de maneira mais ou menos concreta sob todas as latitudes. Falou também da atitude de base ou filosofia adotada pelas empresas suíças que exercem a profissão de segurador a despeito das tendências e dos países onde os levam suas atividades. Terminou sua palestra com algumas considerações sobre as operações desenvolvidas no Brasil por sua companhia.

GRANDE BAZAR SUÍÇO DOS IMPORTADOS 13 a 14 de setembro

Organizado pela SSB Helvetia, Igreja Evangelica Suíça de São Paulo e Cercle Suisse, em benefício das obras de assistência de nossa Colônia, o bazar produziu uma receita que ultrapassou as expectativas. A Comunidade Suíça teve a satisfação de incluir a APAE na partilha dos lucros e de remeter um cheque no valor de Cr\$ 250.000,00 a esta obra brasileira que tanto tem feito para integrar os excepcionais na sociedade e amenizar a sua sorte.

ALÉM DISSO

Vários visitantes, no decorrer do último trimestre, contribuíram para engrandecer para os brasileiros a imagem de nosso País. Músicos de indiscutível valor artístico que proporcionaram o contato do público com obras, autores e intérpretes suíços: o notável flautista Alexandre Magnin que realizou um seminário de dez dias no Conservatório de Tatuí sobre "Flauta, técnica e alta interpretação". A excelente "Orchestre des Jeunes de Fribourg" que se apresentou no Teatro de Cultura Artística em São Paulo, no XI Festival de Inverno de Campos de Jordão, e ainda em Campinas, Tatuí, Piracicaba, etc. O estimado pianista Charles Dobler, além de dois recitais em nossa ci-

dade, deu cursos sobre música suíça e contemporânea na USP e na Faculdade de Educação Artística S. Judas Tadeu. O jovem Jürg Lüthy, Prêmio de solista de 1979 da Associação dos músicos suíços, deu um recital no MASP.

A filósofa Jeanne Hersch, que tivemos o privilégio de ouvir na USP e na PUC sobre "Funções e limites das ciências humanas" e "A filosofia na crise atual no mundo". Escritora, conferencista, professora universitária, é mundialmente reconhecida a sua contribuição nos domínios da filosofia, sociologia, psicologia e educação. Foi contemplada no ano passado com o prêmio Montaigne, concedido à pessoa que contribui de maneira excepcional ao patrimônio cultural europeu.

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 11.º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1783 —
80.000
fone: 223-7553

COMEMORAÇÃO DA FESTA NACIONAL NA CIRCUNSCRIÇÃO CONSULAR

Em Joinville, a festa reuniu em torno do Cônsul da Suíça 91 compa-

triotas e amigos da Suíça entre os quais se destacaram o Prefeito de Joinville e sua esposa, o Dr. Luiz Henrique da Silveira e Senhora, como também o Presidente da Empresa Brasileira de Transportes e Senhora Francisconi. Na ocasião foram apresentados filmes suíços. O Trio Holderegger (pai e filhos) com sua música e cantos souberam dar à festa uma nota particular e torná-la uma das mais animadas.

A Comemoração da Data Nacional em Porto Alegre transcorreu muito festiva apesar da frequência pequena de 41 associados somente.

Em Curitiba, os membros da Sociedade Beneficente HELVETIA se reuniram na sede da Sociedade para o tradicional jantar de 1.º de agosto.

O pequeno grupo suíço de Rolândia festejou neste ano, no dia 09 de agosto, o seu 30.º aniversário, juntamente com a Data Nacional da Suíça. Na parte da manhã foi oferecido um "cocktail" do qual participaram várias autoridades da cidade e o Sr. Jean-Jacques Leutenegger, Chanceler do Consulado da Suíça em Curitiba, acompanhado de sua esposa. A noite, os suíços da região e os amigos do Grupo se reuniram novamente no Clube Concórdia de Rolândia para assistir à comédia "Die Kommode" de Curt Goetz e dançar até alta madrugada ao som da música da "Bandinha Verde Vale".

Nas redondezas de Curitiba os anfitriões da Orquestra Peter Frey se reuniram com os artistas numa chácara perto da "Velha Graciosa" para um "picnick" e para lembrar ao som de música e cantos suíços em redor de uma fogueira, o acontecimento do Rüttli em 1291.

A QUEM TIVER NACIONALIDADE DUPLA: ATENÇÃO!
o Fundo de Solidariedade é uma "boa"! Também para você



Peça informações ao
Fundo de Solidariedade dos Suíços no Exterior:
Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna ou à
Representação Suíça onde está matriculado.

ESCOLA SUÍÇA — SCHWEIZER-SCHULE — CURITIBA

O marco fundamental foi colocado e o desenvolvimento da escola se mostra satisfatório.

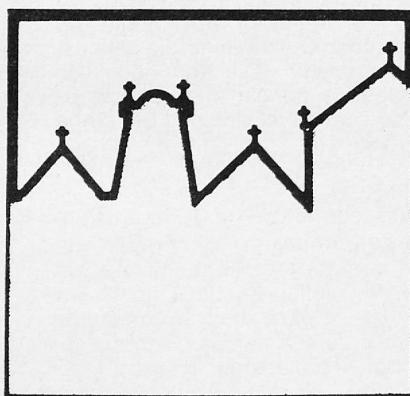
Por enquanto a nossa escola é pequena, mas já está crescendo, pois para o próximo ano letivo, que começará no dia 23 de fevereiro de 1981, contamos com 60 alunos.

Por intermédio do Sr. U. Binz e Sra. B. Murbach, a escola foi ricamente presenteada com uma biblioteca, que compreende mais de 1.000 volumes do falecido ex-cônsul honorário, Sr. Dr. Hans Kiefer. Contém importantes obras de conteúdo literário, histórico e filosófico que deverão ficar à disposição dos pais, e desde já contribuem para a base do curso médio planejado.

Como a escola visa também ser vista como um centro cultural, iniciamos já um programa modesto para os adultos em forma de cursos, conferências e apresentações de filmes.

Mas, o acontecimento social do ano será o 1.º Bazar da Escola, a realizar-se no dia 22 de novembro. Todos os preparativos já estão em pleno andamento.

Salvador



CONSULADO

Rua Algibebe, 6 — Edifício Osgonçalves
Cx. Postal, 1633 — 40.000
fone: 242-3927

FESTA NACIONAL 1.º DE AGOSTO

Como no ano anterior, a data magna da nossa pátria foi comemorada no dia 2, por ser sábado, no Caja-zeiras Golf & Country Club, gentilmente cedido pelo atual presidente, o nosso compatriota, Sr. Hans Neeser. O local é ideal para tais manifestações, possibilitando a tradicional fogueira para a alegria da juventude com o cortejo de lampiões. Os anfitriões da festa foram o nosso Cônsul, Sr. Louis Chaney e sua digníssima esposa D. Nelly, secundados pelas senhoras da colônia. Após a inauguração oficial, pela transmissão do discurso do Senhor Presidente da Confederação, foi iniciada a parte recreativa com a distribuição das saborosas "Bratwurst" e "Schueblig", preparadas nas churrasqueiras pelos Srs. Fritz Buchser e Ernst Egli. A participação na festa superou todas as expectativas. Estavam pre-

sentes 180 pessoas adultas e 24 menores. Também os emblemas do 1.º de agosto tiveram muito boa aceitação. Temos a certeza de que a festa foi um sucesso e que todos ficaram satisfeitos.

ANIVERSARIANTES

Completaram, no dia 1.º de maio, 90 anos, o Sr. Frederico Studer, sendo o mais antigo patrício no Estado da Bahia; no dia 30 de maio, o Sr. Carlos Jezler, 81 anos, e, no dia 31 de agosto, o Sr. Arnaldo Wildberger, 80 anos. Nossos votos de felicidade!

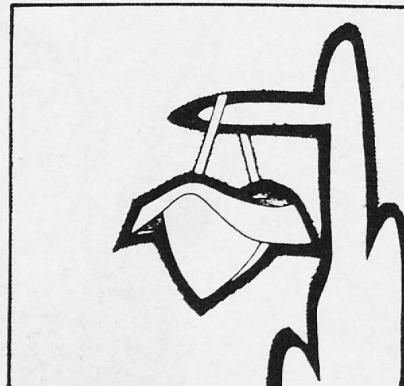
A QUINTA SUÍÇA EM TURNÊ MUSICAL

O compositor ERNST WIDMER, professor titular e atualmente Coordenador de Extensão, retornou de uma extensa turnê pela Europa. Com um dos mentores do Conjunto "Música Nova", da Universidade Federal da Bahia acompanhou o mesmo nos seus concertos em Bonn, Kôln e Frankfurt por ocasião da "Semana Brasileira". Foram apresentadas as suas obras "RELAX, opus 100" e "MAMAE MÂQUINA" (Texto de Jorge de Lima), esta última pelo Conjunto "Percussão Agora", de São Paulo.

Em seguida o Sr. Widmer gravou na Rádio Genève as obras "CONCERTO PARA CLARINETE E PIANO", tocando a parte de piano, e "CAITITILUA NOVA" para soprano e conjunto de câmara, regendo o Collegium Academicum. Em Zurique, finalmente, gravou um autoretrato, cuja irradiação está prevista para ainda este ano.

Em 12 de setembro, O Sr. Ernst Widmer, piano, e sua esposa Adriana, canto, participaram como compositores finalistas do Concurso Nacional de Canção de Câmara na Sala Cecília Meireles, Rio de Janeiro. O Juri, presidido pelo compositor Guerra Peixe, confeiou ao Sr. Widmer menção honrosa por "VIOLA DO AMOR" e o primeiro prêmio por "ENTRE-ESTRELAS". (Textos: Antonio Brasileiro).

Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 — apt.º 802
Edifício Sumaré — Cx. Postal, 62 — 50.000
fone: 221-4321

O Cônsul da Suíça, Sr. Johan Cesar Godeffroy, está à disposição de to-

dos — podendo ser contatado pelos telefones 221-4321 ou 434-1058 e 43-4-1062 — para dar informações e prestar ajuda em casos de urgência.

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandá, 1115 — 13.º andar
Caixa Postal 1053 — 30000
Tel.: 222-8522

ORQUESTRE DE JEUNES DE FRIBOURG

Apresentou-se às 10:30h da manhã do dia 27 de julho no Palácio das Artes em Belo Horizonte, l'Orchestre des Jeunes de Fribourg, sob a direção do maestro Theophanis Kapsopoulos, com um variado programa que, perante um grande público, provocou calorosos aplausos.

Em 25 de julho, os jovens instrumentistas apresentaram um concerto na Igreja do Carmo, na histórica cidade mineira de Diamantina, cuja população e autoridades municipais prestigiaram o espetáculo com grande presença.

1.º DE AGOSTO

Neste dia, às 20:00h, o Cônsul James Buchi e Senhora receberam em sua residência membros da colônia suíça radicados em Belo Horizonte, o corpo consular, autoridades e amigos, para comemorar a festa nacional da Suíça. Mais de 60 pessoas compareceram, trazendo suas felicitações e congratulações pela data comemorada.

Domingo, dia 3 de agosto ao meio dia, foi organizado um churrasco de confraternização no Clube Caça e Pesca, na Fazenda do Córrego do Meio, em Sabará. Entre adultos e crianças, 85 compatriotas compareceram à festa, que foi alegreza por música folclórica. Após o almoço, foi ouvida a alocução do Presidente da Confederação, Georges André Chevallaz. Em seguida houve rifas e mais tarde formaram-se grupos que se divertiram com o tradicional Jass. Ao anotecer, no fim do bem sucedido dia que nos permitiu rever os patrícios e amigos, foi acesa a tradicional fogueira e servido um delicioso quentão.

Fa» chez les Rhioux à Papagou, tél. 65 14 374, cherche encore quelques Messieurs pour les voix ténor et basse.

– M^{lle} Ory reprendra à partir de mars l'organisation des promenades en montagne.

Vous pouvez nous contacter aux adresses suivantes:

1. Foyer (ne pas envoyer de correspondance)

spendances,
«Foyer Suisse»
4b, Scaramanga

Athènes

2. Correspondance: Nouvelle Société helvétique

Nouvelle Société Helvétique
s/s Ambassade de Suisse

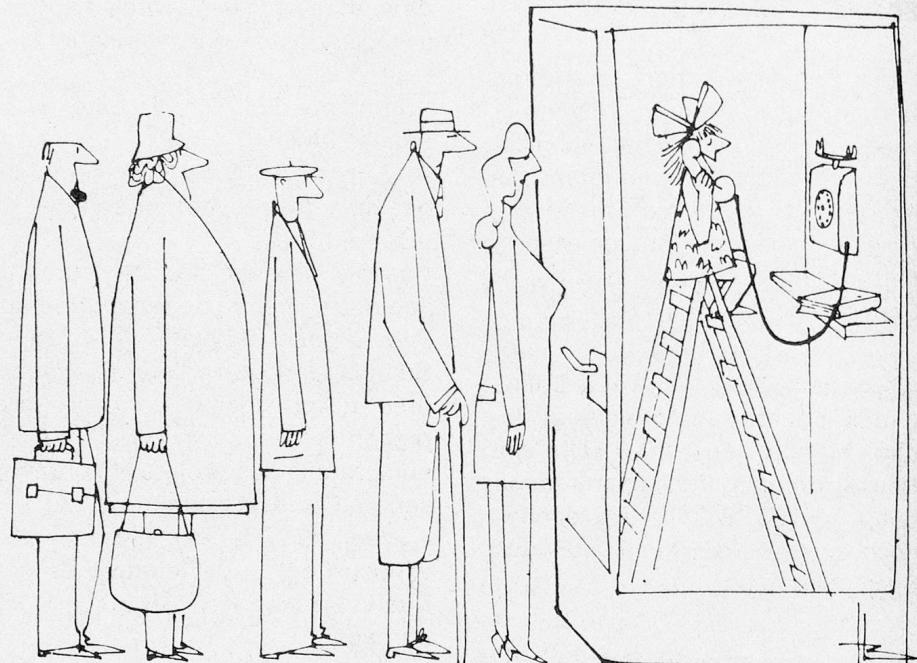
c/o Ambassador
3, rue Jacob

2, rue lassiou

Athènes TT 140

tél. bureau 25 16 85
tél. rés. 25 12 600

602
Avec nos amitiées
L. Gauthier



Ohne Worte